A APLICAÇÃO DA GESTÃO DE CUSTOS EM UMA EMPRESA DO SETOR FOTOGRÁFICO

Natalia Martinez [1]

Tainara Bissolotti [2]

Natalia de Mello [3]

Adriana Martini Correa Pedroso [4]

Resumo:

A contabilidade de custos consiste em uma técnica para identificar, mensurar e informar os custos atribuídos aos produtos ou serviços e tem a função de fornecer subsídios para tomada de decisão. A importância da gestão de custos nas organizações reside na possibilidade de melhor avaliar o desempenho produtivo, permitindo melhor controle das operações através da análise dos gastos no decorrer das operações. Nesse sentido, esta pesquisa busca analisar os custos em um estúdio fotográfico estabelecido em Rivera- Uruguai. Para isto será realizada uma apuração dos custos para produção de fotos 10x15 cm, 15x21 cm e 20x25 cm, produzidas pelo laboratório fotográfico da empresa, utilizando o método de custeio por absorção. Quanto a metodologia, a pesquisa é descritiva e traz uma abordagem quantitativa e qualitativa. Quanto aos procedimentos, trata-se de um estudo de caso, cujos dados foram coletados através de visitas a empresa e entrevistas. A importância da presente pesquisa reside no fato de que o empreendimento escolhido não possui sistema de controle de custos, sendo o preço final arbitrado conforme os conhecimentos empíricos do empreendedor, o que de certa forma pode trazer fragilidades para o negócio.

Palavras-chave: Gestão de Custos; Avaliação; Controle.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

A APLICAÇÃO DA GESTÃO DE CUSTOS EM UMA EMPRESA DO SETOR FOTOGRÁFICO

[1] Aluno de graduação. nati7demello@gmail.com. Autor principal

[2] Aluno de graduação. tainarabissolotti@outlook.com. Apresentador

[3] Aluno de graduação. nati7demello@gmail.com. Co-autor

[4] Docente. adrianapedroso@unipampa.edu.br. Orientador

A APLICAÇÃO DA GESTÃO DE CUSTOS EM UMA EMPRESA DO SETOR FOTOGRÁFICO

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade de custos é a técnica que permite a identificação, mensuração e informação de todos os custos atribuídos aos produtos e serviços, buscando o equilíbrio entre os fatores de produção e custos em um mercado dinâmico e globalizado.

A gestão de custos nas organizações permite ao administrador avaliar o desempenho produtivo, tendo controle das operações através do planejamento, bem como se constitui ferramenta analítica para tomada de decisão em relação ao "que", "como" e "quanto" produzir.

Sabe-se ainda, que boa parte das organizações trabalham com o sistema de custeio básico que demostra, de uma forma simplificada, a apuração dos valores gastos no processo produtivo. Quer dizer que, trabalha com apenas os custos gerais e não de uma forma mais detalhista e precisa das atividades.

O objetivo desta pesquisa baseia-se em analisar os custos de um estúdio fotográfico estabelecido em Rivera- Uruguai. Para isto será realizada uma apuração dos custos para produção de fotos nos tamanhos 10x15 cm, 15x21 cm e 20x25 cm, produzidas por o laboratório fotográfico da empresa, utilizando o método de custeio por absorção.

É consabido que o bom gestor deve fazer o possível e o necessário para diminuir os custos da organização. É completamente normal a organização apresentar gastos e desembolsos para que as receitas possam ser geradas, mas um bom sistema de custos deve constituir-se em prioridade em qualquer administração, como instrumento auxiliar nos controles e análises. Nesse sentido, a importância da presente pesquisa, cujo empreendimento escolhido não possui sistema de controle de custos, sendo o preço final arbitrado conforme os conhecimentos empíricos do empreendedor, o que de certa forma traz uma fragilidade para o negócio.

Atualmente, uma das maiores causas do fracasso organizacional é a falta de controle financeiro, este é um dos maiores desafios do administrador ou gestor da organização. A falta de controle e acompanhamento pode desequilibrar até mesmo empresas que apresentam um bom volume de movimentação nas vendas, visto que o sucesso organizacional não pertence somente ao setor de vendas, o êxito resulta do equilíbrio de todos os setores e de uma gestão de custos segura e eficaz.

2 METODOLOGIA

A pesquisa traz uma abordagem mista. A pesquisa de métodos mistos é uma abordagem de investigação que combina ou associa as formas qualitativa e quantitativa (Creswell, 2007). A pesquisa é descritiva, uma vez que visa descrever características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relação entre as variáveis (GIL, 1999). A pesquisa descritiva preocupa-se em observar os fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los, sem a interferência do pesquisador (ANDRADE, 2002).

Quanto aos procedimentos, trata-se de um estudo de caso, cujos dados foram coletados através de visitas a empresa e entrevistas com as proprietárias, visando entender como as proprietárias calculavam seus custos, e o processo produtivo da revelação das fotos para assim poder apurar os custos de forma mais eficiente possível e pelo método de custeio que melhor se adaptasse à empresa.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada em uma empresa do ramo fotográfico localizada em Rivera-Uruguai. Esta se encontra há 22 anos no mercado, a pesar de ter começado com um modesto negócio junto a sua residência pessoal, atualmente conta com um lugar especifico para sua empresa.

A empresa controla os custos de cada tamanho de foto com base no valor referente aos últimos 5 meses gastos em papéis e tintas. No caso, nos últimos 5 meses a empresa gastou $U 94.208,00 em tintas e papeis, dividiu na quantidade produzida nesses últimos 5 meses que foram 11.610 unidades e chegou ao valor de aproximadamente $U 8 por foto. Desta forma esse valor aplicou a foto mais produzida em todos os mesmos, a 15x21 cm e com essa base interpretou os valores de custos para os demais tamanhos, conforme se pode visualizar na tabela 1

Tabela 1- Valores dos custos das fotos calculados pela empresa

Tamanho	10x15	15x21	20x25
Valor ($U)	6	8	14

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2018.

Para atender os objetivo desta pesquisa e para obter os custos dos diferentes tamanhos de fotos de forma mais assertiva, foi desenvolvido todo o custeio através do método de absorção, apropriando os custos diretos e logo os indiretos aos produtos e finalizando com a demonstração do resultado para saber se a empresa obteve lucro ou prejuízo.

Ao classificar os gastos da empresa foi possível identificar a mão de obra, o papel e as tintas como custos diretos já que são aplicados diretamente na fabricação das fotos.

Entretanto, cabe destacar que existem dois tipos de papeis fotográficos:

- Papel 15,2 cm x 65 m: utilizado na produção das fotos 10x15 cm e 15x21 cm.
- Papel 25,4 cm x 100 m: utilizado na produção das fotos 20x25 cm.

Este papel fotográfico é considerado matéria prima para a revelação de fotos, junto às diversas tintas necessárias.

As embalagens são consideradas despesas variáveis já que o produto já é considerado pronto para a venda sem ainda estar embalado. Existem três tipos de tamanhos para as embalagens plásticas de fotos (10x15cm, 15x21cm e 20x30 cm), apesar de não existir um tamanho especifico para a 20x25cm, é utilizada a embalagem da 20x30 cm. Estes saquinhos plásticos são considerados despesas variáveis porque caso haja uma diminuição na produção, sua utilização também diminuirá.

As contas de água, telefone, internet, alarme, propaganda e impostos são despesas fixas mesmo havendo ou não produção estas despesas continuaram existindo.

A energia elétrica, depreciação e manutenção dos equipamentos são custos indiretos e portanto é necessário encontrar uma base de rateio para poder apropriá-los aos produtos.

Logo de ter classificado os gastos da empresa é preciso apropriar os custos diretos e indiretos do produto a cada um dos tamanhos de fotos analisados em esta pesquisa. É importante acrescentar que os valores todos são calculados em pesos, pois a empresa trabalha com essa moeda.

A tabela 2 - Custo Unitário do Papel Fotográfico apresenta os cálculos dos custos unitários dos papeis fotográficos, os quais são obtidos dividindo o valor de cada rolo de papel pelo rendimento de cada tamanho, ou seja, pela quantidade de fotos, de um determinado tamanho, que podem ser produzidas com um rolo de papel.

Tabela 2 - Custo Unitário do Papel Fotográfico

Tamanho	Rolo de papel utilizado	Valor ($U)	Rendimento	Custo unitário ($U)
10x15	15,2 cm x 65 m	2051,1	650	3,16
15x21	15,2 cm x 65 m	2051,1	309,52	6,62
20x25	20 cmx 100 m	2781	400	6,95

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2018.

A tabela 3 - Custo Unitário de Mão de Obra Direta, apresenta o custo total dos salários apropriado a cada um dos tamanhos de fotografia com base no tempo de impressão de cada foto. O valor total da mão de obra direta mensal é transformado em custo por hora, por minuto e, por último, por segundo. Finalmente, para calcular o valor de mão de obra unitário o tempo de impressão é multiplicado pelo valor total de mão de obra direta em segundos.

Cabe destacar que o tempo de impressão foi obtido por meio da cronometragem da impressão de uma mesma foto revelada nos diversos tamanhos.

Tabela 3- Custo Unitário da Mão de Obra

Custo Total (Mensal/hora/minuto/segundo)	MOD ($U)
Custo Total Mensal	14.569
Custo por hora (total mensal/220)	66,2227
Custo por minuto (total por hora/60)	1,1037
Custo por segundo (total por minuto/60)	0,0184

Tamanho	Tempo de Impressão (s)	Custo total de MOD (s)	Custo Unitário ($U)
10x15	22	0,0184	0,4044
15x21	33	0,0184	0,6072
20x25	37	0,0184	0,6808

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2018.

A tabela 4 - Custo Unitário das tintas de impressão, apresenta os cálculos do custo das tintas de acordo com os tamanhos de fotografia. A quantidade por ml que gasta cada foto para ser produzida foram fornecidos pela empresa que obteve esta informação ao comprar o Minilab Digital. Logo, foi calculado o valor da tinta por ml, para isto divide-se o valor total na quantidade de ml da embalagem. Desta forma, com a quantidade de insumo em ml que utilizo por foto e o valor pago por cada ml desse insumo é possível calcular o custo unitário.

Tabela 4- Custo Unitário das tintas de impressão

Tamanhos	Quantidade de tinta por foto(ml)	Valor de tinta na embalagem de 200ml ($U)	Custo da tinta por cada ml ($U)	Custo unitário ($U)
10x15	0,162	2.871	14,4	2,33
15x21	0,324	2.871	14,4	4,66
20x25	0,594	2.871	14,4	8,55

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2018.

Ainda é preciso apropriar os custos indiretos a cada um dos tamanhos, através de um critério de rateio que pareça apropriado para a situação. Os custos indiretos identificados foram: energia elétrica, depreciação e manutenção dos equipamentos e computadores. O critério que será utilizado para ratear estes custos será o volume de produção devido a que existe uma grande diferença entre a quantidade produzida de cada tamanho e isto precisa ser tomado em conta na hora de apropriar os custos indiretos, ou seja o valor de energia gasto por uma foto do tamanho 15x21 cm, a mais produzida, não pode ser menor que o gasto por uma foto 20x25 que quase não é produzida.

Na tabela 5 – Apuração do custo total, estão todos os valores tanto dos custos diretos como também indireto apropriados aos diversos tamanhos, desta forma temos o custo total de cada produto. Para poder calcular o valor unitário foi tomado como valor de referência a quantidade produzida de fotos no mês de maio, para assim dividir o custo total de cada tamanho entre a quantidade produzida e obter o custo unitário de cada foto.

Tabela 5- Apuração do custo total

	10X15	15X21	20X25	TOTAL
Volume de Produção	470	1.448	32	1.950
Porcentagem (%)	24,1	74,26	1,64	100
Papel	$U 1.485,20	$U 9.585,76	$U 222,40	$U 11.209,36
Tinta	$U 1.095,10	$U 6.747,68	$U 273,60	$U 8.112,38
Total de MD	$U 2.580,30	$U 16.333,44	$U 496	$U 19.409,64
MOD	$U 190,07	$U 879,23	$U 24,14	$U 1.093,44
Energía elétrica	$U 722,04	$U 2.224,82	$U 49,14	$U 2.996
Depreciação de máquinas e equipamentos	$U 777,22	$U 2.394,80	$U 52,89	$U 3.225
Manutenção de máquinas e equipamentos	$U 1.073,90	$U 3.309,02	$U 73,08	$U 4.456,00
Total de CIF	$U 2.573,16	$U 7.928,64	$U 175,11	$U 10.676,91
CUSTO TOTAL ($U)	$U 5.343,53	$U 25.141,31	$U 695,25	$U 31.180,09
Custo Unitário	$U 11,37	$U 17,36	$U 21,73	$U 50,46

Fonte: Elaborado pelas autoras.

No quadro abaixo foi realizada a demonstração do resultado do exercício (DRE) correspondente ao mês de maio, explicitando receitas, custos e despesas. É possível perceber que a empresa apresentou resultados positivos, porquanto obteve lucro no mês de Maio, no valor de $U 107.643,77.

Quadro 6 - Demonstração do exercício em Maio

Receita com vendas	$U 171.760
(-) Custos das mercadorias vendidas	$U 31.180,09
(=) Lucro Bruto com mercadorias	$U 140.579,91
(-) Despesas com vendas	$U 9.540,14
(-) Despesas administrativas e gerais	$U 3.786
(-) Despesas Tributárias	$U 19.610

(=) Lucro Líquido Operacional	$U 107.643,77

Fonte: Elaborado pelas autoras,2018.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O empreendimento analisado, pelo fato de não contar com controles de custos, realizando esses cálculos de forma empírica, apresentava em seus escassos controles, custos unitários menores do que os que se verificou nesta pesquisa.

No entanto, apesar do empreendedor não possuir conhecimento técnico para apuração dos custos na produção, o preço de venda unitário elevado que vem sendo praticado possibilita que a empresa mantenha bom equilíbrio financeiro. Isto pode ser comprovado através do DRE elaborado para o estúdio fotográfico, em que se observa a empresa obteve lucro.

Nesse sentido, a apuração de custos por meio de sistemas de custeio adequados, traduz melhor os números, sendo mais eficiente para estabelecer um preço de venda justo, satisfatório e acessível, dando maior segurança nas análises, e projeção de cenários futuros.

Portanto, a boa gestão de custos é um fator importante para a manutenção dos negócios da organização, e quando apurados de forma técnica são muito eficientes para calcular o preço de venda do produto ou serviço, podendo até mesmo torna-lo mais competitivo.

Cabe ressaltar a indicação aos empreendedores da necessidade do uso das informações obtidas na pesquisa dentro da empresa, para que ao alcance das vantagens e informações aqui apresentadas, obtenham melhorias na gestão dos custos, atuando de forma preventiva em face de qualquer desequilíbrio ou ameaça futura.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade de custos**. 4. **ed.** São Paulo: Atlas, 2009.

CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2. ed.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LEONE, George S.G**. Curso de Contabilidade de Custos** – Contém Custeio ABC. 2ed. São Paulo: Atlas, 2000.